RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

DISPOSITIVO INTRAUTERINO PÓS-PARTO: PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM MATERNIDADE PÚBLICA.

Maria Suely M. Corrêa (suely.correa@upe.br)

Bruna Victória Prado Da Silva (bprado701@gmail.com)

Leozina Barbosa De Andrade (leozina.andrade@upe.br)

Rachel Caroline Alves Leite (rachelcaroline@hotmail.com)

Resumo

Título: Dispositivo intrauterino pós-parto: percepção de puérperas atendidas em maternidade Pública.

Introdução: A Lei do Planejamento Reprodutivo e Familiar (n° 14.443/2023) assegura à mulher o direito de decidir sobre a sua prole. Para garantir essa autonomia com segurança, é fundamental discutir a oferta de métodos contraceptivos (barreira, hormonais, naturais, cirúrgicos, de emergência e intrauterinos). No Sistema Único de Saúde, o Dispositivo Intrauterino-DIU surge como uma opção de longa duração. Contudo, apenas duas em cada 100 brasileiras o utilizam. Apesar do sistema de saúde do país disponibilizar DIU de cobre, inclusive após o parto, persistem barreiras para sua adesão, como mitos sobre eficácia, falsas contraindicações, necessidade de profissionais capacitados, questões religiosas, dificuldade de acesso a exames e falta de

informação. Consequentemente, este método acaba sendo mais utilizado por mulheres com maior renda, escolaridade e acesso a planos de saúde.

Objetivo: Compreender a percepção de puérperas atendidas em uma maternidade pública do Nordeste brasileiro sobre o Dispositivo Intrauterino pós-parto. Método: Estudo descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, diário de campo e consulta a prontuários. A amostra, definida por saturação dos discursos, foi composta por puérperas a partir de 18 anos. Para o tratamento dos dados, utilizou-se a técnica de análise temática de Minayo. Resultados: A faixa etária das participantes variou entre 20 e 43 anos. O perfil socioeconômico majoritário evidenciou mulheres pardas, solteiras, multíparas e com renda familiar de um salário-mínimo. No que se refere à dinâmica de oferta e aceitação do dispositivo na instituição, o DIU foi formalmente ofertado a onze puérperas; destas, sete aceitaram o procedimento e cinco recusaram. Apenas uma puérpera solicitou a inserção por iniciativa própria. Conclusão: O medo, o desconhecimento e as falhas dos profissionais de saúde foram os principais fatores que influenciaram negativamente a percepção das puérperas sobre o DIU pós-parto.

Resumen

Título: Dispositivo intrauterino en el posparto: percepciones de mujeres puérperas atendidas en un hospital público de maternidad.

Introducción: La Ley de Reproducción y Planificación Familiar (Nº 14.443/2023) garantiza a las mujeres el derecho a decidir sobre su descendencia. Para asegurar esta autonomía de forma segura, es fundamental analizar la disponibilidad de métodos anticonceptivos (de barrera, hormonales, naturales, quirúrgicos, de emergencia e intrauterinos). En el Sistema Único de Salud (SUS) de Brasil, el Dispositivo Intrauterino (DIU) emerge como una opción a largo plazo. Sin embargo, solo dos de cada 100 mujeres brasileñas lo utilizan.

A pesar de que el sistema de salud del país proporciona DIU de cobre, incluso después del parto, persisten barreras para su uso, tales como mitos sobre su eficacia, falsas contraindicaciones, la necesidad de profesionales capacitados,

cuestiones religiosas, dificultad para acceder a exámenes y falta de información. En consecuencia, este método termina siendo más utilizado por mujeres con mayores ingresos, educación y acceso a planes de seguro médico.

Objetivo: Comprender la percepción de las mujeres puérperas atendidas en un hospital público de maternidad en el noreste de Brasil con respecto al Dispositivo Intrauterino posparto. Método: Estudio descriptivo con

un enfoque cualitativo. La recopilación de datos se realizó mediante entrevistas semiestructuradas, notas de campo y revisión de historias clínicas. La muestra, definida por saturación discursiva, consistió en mujeres posparto de 18 años o más. Se utilizó el análisis temático de Minayo para el procesamiento de datos.

Resultados: El rango de edad de las participantes varió entre 20 y 43 años. El perfil socioeconómico predominante mostró mujeres mestizas, solteras, multíparas y con un ingreso familiar de un salario mínimo. En cuanto a la dinámica de ofrecer y aceptar el dispositivo en la institución, el DIU se ofreció formalmente a once mujeres posparto; de estas, siete aceptaron el procedimiento y cinco lo rechazaron. Solo una mujer posparto solicitó la inserción por iniciativa propia. Conclusión: El miedo, la falta de conocimiento y

las fallas de los profesionales de la salud fueron los principales factores que influyeron negativamente en la percepción de las mujeres posparto sobre el DIU posparto.

Abstract

Title: Postpartum Intrauterine Device: Perception of postpartum women attended at a public maternity hospital.

Introduction: The Reproductive and Family Planning Law (No. 14,443/2023) ensures women's right to decide about their offspring. To guarantee this autonomy safely, it is essential to discuss the availability of contraceptive methods (barrier, hormonal, natural, surgical, emergency, and intrauterine). In the Brazilian Unified Health System (SUS), the Intrauterine Device (IUD) emerges as a long-term option. However, only two out of every 100 Brazilian women use it. Although the country's health system provides copper IUDs,

including after childbirth, barriers to its use persist, such as myths about effectiveness, false contraindications, the need for trained professionals, religious issues, difficulty accessing examinations, and lack of information.

Consequently, this method ends up being more used by women with higher income, education, and access to health insurance plans. Objective: To understand the perception of postpartum women attended at a public maternity hospital in Northeast Brazil regarding the postpartum Intrauterine Device (IUD).

Method: Descriptive study with a qualitative approach. Data collection occurred through semi-structured interviews, field notes, and medical record review. The sample, defined by discourse saturation, consisted of postpartum women aged 18 and older. Thematic analysis by Minayo was used for data processing.

Results: The age range of the participants varied between 20 and 43 years. The predominant socioeconomic profile showed brown-skinned, single, multiparous women with a family income of one minimum wage. Regarding the dynamics of offering and accepting the device at the institution, the IUD was formally offered

to eleven postpartum women; of these, seven accepted the procedure and five refused. Only one postpartum woman requested insertion on her own initiative.

Conclusion: Fear, lack of knowledge, and failures on the part of healthcare professionals were the main factors that negatively influenced postpartum women's perception of the postpartum IUD.

Palavras-chave: dispositivo; intrauterino; pós-parto; percepção; puérperas.